

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de 1 a 5 correspondem ao texto abaixo.

Tecendo a manhã

(João Cabral de Melo Neto)

1

*Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.*

2

*E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

- A partir da leitura de todo o poema, depreende-se que ele apresenta
 - a maneira como os galos gritam nas manhãs a fim de fazer com que todos acordem.
 - um fato sem importância que aconteceu em uma manhã qualquer.
 - um trabalho individualizado e que não tem um produto final.
 - a construção solidária de um objeto, de uma obra ou de uma nova sociedade.
- O provérbio que se aplica ao poema é
 - de grão em grão a galinha enche o papo.
 - uma andorinha só não faz verão.
 - cada um por si e Deus por todos.
 - quando um não quer dois não brigam.
- O poema apresenta basicamente as seguintes oposições:
 - individualidade **x** coletividade e dependência **x** autonomia.
 - trabalho **x** ócio e solidariedade **x** individualidade.
 - produtividade **x** improdutividade e independência **x** insegurança.
 - capacidade de criação **x** falta de criatividade e atividade **x** inatividade.
- Em **entretendendo** (entretender), nota-se a presença das palavras
 - entender; tenda; estender; entreter.
 - entre; tenda; entender; tender.
 - entre; entristecer; depender; tender.
 - entretenimento; entendimento; tendência; distender.

- Na oração *Um galo sozinho não tece uma manhã*, a palavra em destaque tem a função sintática de
 - sujeito.
 - adjunto adnominal de negação.
 - adjunto adverbial de negação.
 - objeto direto.

- No período *Como havia muitas pessoas na sala, fiquei sufocada*, a palavra **como** é uma conjunção subordinativa
 - comparativa.
 - proporcional.
 - conformativa.
 - causal.

Instrução: Nas questões 7 e 8, assinale a alternativa que preenche corretamente, pela ordem, as lacunas dos períodos apresentados.

- A documentação que _____ nesta tarde está completa, acabei de _____ amanhã bem cedo, como combinamos anteriormente. _____ ao _____.
 - me enviaram; conferi-la; Devolvê-la-ei; Avisem-me; recebê-la.
 - me enviaram; a conferir; Devolvê-la-ei; Me avisem; recebê-la.
 - enviaram-me; conferir-la; Devolverei-a; Avisem-me; receber-la.
 - enviaram-me; conferi-la; A devolverei; Me avisem; recebê-la.
- Devo ir _____ Curitiba _____ trabalho na próxima semana. A empresa aérea acabou de confirmar que meu voo sai _____ 5 horas da tarde do Aeroporto de Confins. _____ vezes costumo me atrasar, sairei de casa mais cedo _____ fim de não perder o voo.
 - à; a; às; As; à
 - à; à; às; Às; a
 - a; a; às; Às; a
 - a; a; as; Às; à
- A seqüência em que todas as palavras têm as sílabas separadas corretamente é
 - ca-ó-ti-co; nos-tal-gia; ex-ce-ção; tungs-tê-nio.
 - ab-so-lu-to; sa-í-da; fi-el; gar-ra-fa.
 - re-fle-xão; a-bru-pto; fe-no-lfta-le-í-na; p-si-co-se.
 - m-ne-mô-ni-co; Má-ri-o; coor-de-nar; sub-lu-nar.
- Todas as palavras estão acentuadas corretamente e recebem acento gráfico por seguirem a mesma regra de acentuação em
 - ítêm; também; armazéns; contém.
 - Jaú; balaústre; Pacaembú; baú.
 - calvície; mágoas; errôneos; imundície.
 - desejá-los; ímã; atrás; saída.

	ESPECIALIDADE
<p>11. Todas as palavras estão corretamente grafadas em</p> <p>(A) aleijar; problema; supertição; etmologia.</p> <p>(B) carangueijo; propriedade; beneficiência; ponteagudo.</p> <p>(C) bugiganga; cataclisma; borburinho; surrupiar.</p> <p>(D) apropriado; astigmatismo; supetão; braguilha.</p>	<p>16. Sobre o padrão ultra-sonográfico das massas anexiais por meio da ultra-sonografia transvaginal, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) é o melhor para a diferenciação entre as massas benignas e malignas.</p> <p>(B) o estudo complementar com <i>Doppler</i> da vascularização das massas anexiais apresenta papel secundário no diagnóstico de malignidade.</p> <p>(C) a presença de debris é infreqüente nos endometriomas.</p> <p>(D) o reforço acústico posterior é de bom prognóstico.</p>
<p>12. Todas as palavras são formadas por hibridismo em</p> <p>(A) passatempo; automóvel; embora; zunzum.</p> <p>(B) endovenosa; televisão; microondas; alcalóide.</p> <p>(C) monocultura; cilíndrico; amoroso; ajoelhar.</p> <p>(D) escriturário; desamor; leiteiro; biodança.</p>	
<p>13. O uso de vírgula está INCORRETO em:</p> <p>(A) Se ela comprar um carro novo, ficará endividada.</p> <p>(B) A mulher, naquela hora, estava no quarto e o marido saía de casa.</p> <p>(C) É interessante, a oferta mas não tenho o dinheiro necessário.</p> <p>(D) No meio da confusão, a criança.</p>	<p>17. Considere os achados ultra-sonográficos e as causas de sangramento no primeiro trimestre da gestação.</p> <p>I. ovários aumentados, com algumas imagens císticas simples presentes bilateralmente</p> <p>II. útero de volume discretamente aumentado; cavidade uterina virtual e endométrio linear</p> <p>III. presença de imagem anecóica em espaço subcoriônico, de pequenas dimensões em relação à imagem compatível com saco gestacional adjacente</p> <p>IV. presença de imagem cística simples em um dos ovários e imagem sugestiva de saco gestacional no segmento inferior da cavidade uterina</p> <p>V. útero de volume discretamente aumentado; idade gestacional de 8 semanas; imagem sugestiva de saco gestacional; eco embrionário não visualizado; endométrio espessado de acordo com a data da última menstruação</p> <p>1 – gestação intra-uterina normal 2 – abortamento em curso 3 – abortamento completo 4 – gestação ectópica 5 – mola hidatiforme</p> <p>A correlação correta é</p> <p>(A) I – 5; II – 1; III – 2; IV – 4; V – 3</p> <p>(B) I – 5; II – 3; III – 1; IV – 2; V – 4</p> <p>(C) I – 3; II – 4; III – 2; IV – 5; V – 1</p> <p>(D) I – 4; II – 1; III – 3; IV – 2; V – 5</p>
<p>14. As orações em destaque:</p> <p><i>Esperamos que o novo chefe cumpra seu dever.</i></p> <p><i>Como estava chateada, não saí de casa.</i></p> <p>Estão corretamente classificadas, respectivamente, em</p> <p>(A) oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(B) oração subordinada substantiva objetiva indireta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(C) oração subordinada substantiva completiva nominal e oração coordenada sindética explicativa.</p> <p>(D) oração subordinada substantiva subjetiva e oração subordinada adverbial final.</p>	
<p>15. Ao relacionar a coluna da direita com a da esquerda, numerando as figuras de linguagem, a seqüência correta é</p> <p>I. Eles, o seu único desejo é exterminar-nos. (Garret) 1. pleonasma</p> <p>II. Maria embarcou em um avião gigantesco. 2. anacoluto</p> <p>III. Li Machado de Assis ainda no ginásio. 3. metonímia</p> <p>IV. A mulher não acreditava naquilo que seus próprios olhos viam. 4. catacrese</p> <p>(A) I-2 ; II-4 ; III-3 ; IV-1</p> <p>(B) I-2 ; II-4 ; III-1 ; IV-3</p> <p>(C) I-3 ; II-1 ; III-4 ; IV-2</p> <p>(D) I-3 ; II-2 ; III-4 ; IV-1</p>	<p>18. Vesícula biliar hiperdistendida pode ocorrer nas seguintes condições, EXCETO</p> <p>(A) jejum prolongado.</p> <p>(B) adenomiotose.</p> <p>(C) diabetes melito.</p> <p>(D) tumores do pâncreas.</p>

<p>19. Sobre as doenças das vias biliares, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a atresia das vias biliares pode comprometer parte ou toda a árvore biliar e, muitas vezes, associa-se a poliesplenia, malformações cardíacas e trissomia dos cromossomos 17 e 18.</p> <p>(B) a forma clássica da doença de Caroli consiste na dilatação sacular da árvore biliar com predisposição à formação de cálculos, colangites e abscessos intra-hepáticos.</p> <p>(C) o cisto de colédoco pode estar associado a hepatocarcinomas.</p> <p>(D) a doença de Caroli, muitas vezes, associa-se a fibrose hepática congênita e doença cística renal.</p>	<p>24. Das alternativas apresentadas abaixo, aquela que se relaciona à síndrome da criança espancada é</p> <p>(A) estudo radiológico de todo o esqueleto.</p> <p>(B) duas projeções radiográficas para o crânio e coluna.</p> <p>(C) fraturas múltiplas cominutivas nos ossos longos, como as mais freqüentemente observadas.</p> <p>(D) fraturas múltiplas em fases diferentes de cicatrização.</p>
<p>20. Em relação à doença de Menetrier, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o EED mostra ausência de pregueado mucoso nas crianças, ao contrário dos adultos.</p> <p>(B) tem potencial maligno.</p> <p>(C) o diagnóstico pode ser realizado pelo duplo contraste baritado do estômago.</p> <p>(D) existe proeminência das pregas do estômago secundárias ao edema acentuado da submucosa gástrica.</p>	<p>25. Na espondilite anquilosante,</p> <p>(A) uveíte e prolapso da válvula tricúspide podem estar associados à colite.</p> <p>(B) o antígeno HLA-B 27 positivo está presente em cerca de 6% dos casos.</p> <p>(C) subluxação atlanto-axial e envolvimento temporomandibular são possíveis ocorrências.</p> <p>(D) o comprometimento da articulação sacroilíaca é unilateral.</p>
<p>21. Sobre a colite ulcerativa, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o megacólon tóxico é a dilatação do cólon transversal observada na colite ulcerativa complicada.</p> <p>(B) a incidência é alta em negros.</p> <p>(C) o enema opaco pode demonstrar aumento do espaço pré-sacral e estreitamento retal na fase crônica.</p> <p>(D) os pólipos inflamatórios agudos são remanescentes da mucosa em área de ulceração difusa.</p>	<p>26. Na displasia fibrosa, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) pode estar associada ao hipotireoidismo.</p> <p>(B) pode apresentar-se como forma monostótica.</p> <p>(C) o diagnóstico diferencial se faz com a doença de Paget e neurofibromatose.</p> <p>(D) a síndrome de McCune Albright é uma variante associada a manchas <i>café com leite</i>.</p>
<p>22. O estreitamento segmentar do cólon é um achado nos métodos de diagnóstico por imagem que pode corresponder a</p> <p>(A) doença de Crohn.</p> <p>(B) diverticulite.</p> <p>(C) esclerodermia.</p> <p>(D) retocolite ulcerativa.</p>	<p>27. São sinais de acidente vascular cerebral isquêmico hiperagudo, em exame de tomografia computadorizada do crânio:</p> <p>(A) artéria cerebral média e núcleos da base homolaterais hipoatenuantes.</p> <p>(B) artéria cerebral média hiperatenuante e núcleos da base homolaterais hipoatenuantes.</p> <p>(C) artéria cerebral média e núcleos da base homolaterais hiperatenuantes.</p> <p>(D) edema vasogênico e realce giriforme pelo contraste iodado na área acometida.</p>
<p>23. Considerando uma radiografia em perfil de coluna lombar de um adolescente, a vértebra plana é um sinal radiológico encontrado nas seguintes doenças, EXCETO:</p> <p>(A) osteoporose juvenil idiopática.</p> <p>(B) leucemia e linfoma.</p> <p>(C) trauma.</p> <p>(D) doença de Paget.</p>	<p>28. NÃO é correto afirmar que os hematomas epidurais</p> <p>(A) são causados pela laceração da artéria dural ou do seio venoso por uma fratura.</p> <p>(B) o hematoma forma uma massa biconvexa, hiperatenuante, na tomografia computadorizada.</p> <p>(C) o hematoma pode cruzar as linhas de sutura.</p> <p>(D) o hematoma pode conter focos hiperdensos, devido a sangramentos ativos, na tomografia computadorizada.</p>

<p>29. Sobre as contusões cerebrais, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) freqüentemente ocorrem quando o encéfalo é impactado contra as margens, protuberâncias ósseas ou pregas durais.</p> <p>(B) aparecem como áreas hipodensas mal-definidas na tomografia computadorizada.</p> <p>(C) apresentam freqüentemente focos de hemorragia, na tomografia computadorizada.</p> <p>(D) os lobos occipital, temporal e parietal são os locais mais comumente acometidos.</p>	<p>35. Linfonodos mediastinais calcificados são encontrados freqüentemente nas seguintes patologias, EXCETO:</p> <p>(A) tuberculose.</p> <p>(B) silicose.</p> <p>(C) linfoma.</p> <p>(D) histoplasmose.</p>
<p>30. Sobre a lesão axonal difusa, NÃO é correto afirmar que</p> <p>(A) a tomografia computadorizada de crânio pode ser normal, na fase inicial.</p> <p>(B) é a causa mais comum de morbidade no trauma cranioencefálico.</p> <p>(C) pode acometer o corpo caloso.</p> <p>(D) acomete raramente a transição entre a substância branca e a substância cinzenta lobares.</p>	<p>36. Em relação ao tumor de Wilms ou nefroblastoma, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a neoplasia abdominal é mais freqüente em crianças.</p> <p>(B) a calcificação é um achado freqüente.</p> <p>(C) é constituído por massas sólidas, bem delimitadas, heterogêneas, podendo apresentar áreas de degeneração ou necrose.</p> <p>(D) a maior incidência se apresenta entre 1 a 8 anos de idade e no sexo masculino.</p>
<p>31. As complicações observadas após a cateterização da artéria femoral comum incluem</p> <p>(A) hematomas em partes moles loco-regionais.</p> <p>(B) pseudo-aneurismas.</p> <p>(C) trombose venosa profunda.</p> <p>(D) fistulas arteriovenosas.</p>	<p>37. A ureterocele ectópica está usualmente associada à</p> <p>(A) ectopia renal.</p> <p>(B) hipoplasia renal.</p> <p>(C) duplicação do sistema pielocalicial.</p> <p>(D) agenesia renal contra-lateral.</p>
<p>32. Sobre os timomas,</p> <p>(A) nas radiografias convencionais, a suspeita diagnóstica é realizada em uma minoria dos casos.</p> <p>(B) na tomografia computadorizada, são tipicamente homogêneos e com realce discreto pelo contraste endovenoso.</p> <p>(C) na tomografia computadorizada, os achados são específicos, permitindo sua diferenciação de outras massas mediastinais.</p> <p>(D) o achado de calcificações é freqüente, com um padrão típico.</p>	<p>38. Os principais achados na urografia excretora na doença renal policística autossômica recessiva são o aumento renal</p> <p>(A) bilateral, a função renal diminuída e a estase do contraste nos túbulos dilatados com aspecto em <i>listras</i> na fase nefrográfica.</p> <p>(B) bilateral, a função renal preservada e a distorção do sistema coletor determinado pela compressão dos cistos.</p> <p>(C) unilateral, o rim acometido não-funcionante e a estase do contraste nos túbulos dilatados com padrão em <i>listras</i> na fase nefrográfica.</p> <p>(D) unilateral, o rim vicariante contra-lateral e a função renal preservada.</p>
<p>33. Considerando a radiografia do tórax,</p> <p>(A) os cistos pericárdicos são mais freqüentemente vistos no ângulo cardiofrênico direito.</p> <p>(B) os cistos broncogênicos apresentam realce homogêneo na tomografia computadorizada, após o uso de contraste endovenoso.</p> <p>(C) o derrame pleural é um achado freqüente na sarcoidose.</p> <p>(D) o enfisema lobar congênito compromete mais freqüentemente o lobo inferior direito.</p>	<p>39. Com relação à ecografia escrotal, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) os testículos apresentarão ausência de fluxo intraparenquimatoso e hiperfluxo na parede escrotal, decorridas algumas horas após a torção.</p> <p>(B) a hidrocele apresenta-se em quantidade mínima na torção testicular.</p> <p>(C) o seminoma é o tumor testicular mais comumente encontrado em pacientes adultos jovens, sendo de 25 a 50 vezes mais freqüente em pacientes com criptorquidia.</p> <p>(D) a microlitíase testicular é um achado ultrasonográfico benigno.</p>
<p>34. No carcinoma bronquíolo-alveolar, a apresentação mais comum é</p> <p>(A) nódulo pulmonar solitário.</p> <p>(B) consolidação pulmonar difusa.</p> <p>(C) derrame pleural.</p> <p>(D) nódulos miliares.</p>	<p>40. Com relação às anomalias congênitas renais,</p> <p>(A) a duplicação pielocalicial apresenta-se, geralmente, com dilatação da pelve inferior.</p> <p>(B) o rim pélvico sempre se associa à duplicação uterina nas mulheres.</p> <p>(C) o diagnóstico de rins em ferradura pode ser feito quando se visibiliza os pólos inferiores unidos posteriormente aos grandes vasos.</p> <p>(D) o diagnóstico de ectopia renal cruzada com fusão pode ser firmado com a ultra-sonografia.</p>